

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Meio Ambiente

Saúde

Educomunicação

LANÇAMENTO DO CONCURSO DE QUADRILHAS ARRASTA-PÉ DA EDUCAÇÃO



O IBS lançou, nesse mês de maio, o regulamento para o Concurso de Quadrilhas Arrasta-pé da Educação, parte integrante do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE, que visa a apropriação das datas

comemorativas do calendário escolar para a motivação e a dinamização dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam não só o ambiente escolar mas também a comunidade como um todo!



Meio Ambiente

Aulas de valorização do meio ambiente em campo e sustentabilidade na prática para conquistar a atenção dos alunos! Confira!

página 8

aconteceu no
blog

INCENTIVO À LEITURA



Movimentação

A leitura é prazerosa! É o que mostram os projetos desenvolvidos pelas escolas participantes do PDE! Acompanhe!

página 2

SAÚDE



Prevenção

Projetos que visam o envolvimento dos alunos para prevenir o surgimento de cáries e outros problemas de saúde! Veja!

página 9

Gentio do Ouro / BA**CEMJR na Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa**

É com grande satisfação que compartilhamos com todos vocês, para que alegrem-se juntamente com nossa escola, a participação na Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa 2016. Sabemos que muitos foram os desafios e há ainda muito mais a se trabalhar no campo da leitura e da produção textual.

Com todo esse trabalho desenvolvido nós, do Centro Educacional Municipal José Ramalhe, queremos parabenizar todos os professores envolvidos que nos ajudaram a premiar, em 1º

lugar na Categoria Memórias Literárias com o tema Minha Família na Escola, o aluno Thiago Novaes Carvalho do 7º ano, que escreveu de forma clara a sua experiência vivida com sua família participando das atividades desenvolvidas pelo Instituto Brasil Solidário - IBS, e o professor de Língua Portuguesa Edésio Júnior, pela dedicação em desenvolver o projeto.

E que venha a Olimpíada Municipal de Língua Portuguesa de 2017.

Juntos Educamos mais!

Elitânio Marques
Publicado em 04/05/2017

Cabaceiras / PB**Mediação de leitura e contação de história**

Tema gerador - Cabaceiras: nossa história, nossa identidade

A Escola Municipal Maria Neuly Dourado, em Cabaceiras, Paraíba, através da turma do 4º ano da tarde, realizou mais um momento riquíssimo de mediação de leitura e de contação da história local.

Hoje a parceria foi formada pelo professor e poeta Sidney Nunes, com a poetisa e professora Bianca

Farias e com o historiador e professor Luis Carlos. "Preparar alunos através da leitura é preparar cidadãos que farão do futuro um lugar melhor para vivermos", segundo um autor desconhecido.

Portanto, a participação dos alunos foi incrível e crucial para o processo. "Logo, o resultado foi positivo", afirmou Sidney Nunes, um dos professores que lideraram a ação.

Publicado em 30/05/2017

Ibitiara / BA**Café com Prosa**

Incentivar a leitura é um compromisso da Escola Municipal José Pereira de Araújo. Para tanto, a escola conta com um Projeto Institucional de Leitura - PIL, que prevê ações de leitura dentro e fora das salas de aula para as turmas desde a Educação Infantil até a 8ª série. Hoje destacamos a ação "Café com Prosa", desenvolvida nas aulas de História do Ensino Fundamental II com o propósito de ler para conhecer mais a relevância histórica e social das datas cívicas e comemorativas.

Publicado em 27/05/2017



Irecê / BA

A manta: uma história em quadrinhos de tecido

Nesta linda história, uma criança narra uma história a partir de uma manta de retalhos, uma vovó com boa memória e muitos netos atentos a tudo. Então, à noite ao deitar objetos são necessários. Difícil adivinhar quais, não é? Estes objetos são os livros na memória. A avó aquecia os netos e contava histórias até vencer pelo cansaço e dormirem.

As histórias não precisavam ser contadas com livros: havia uma manta enorme tecida com vários retalhos e cada retalho remetia à uma história. Algumas vezes os netos perguntavam: "E esse retalho vovó, qual é a história?", e ela muitas vezes dizia "ah, esse não tem nada para contar". Ledo

engano: a partir do "não ter nada para contar", surgiam narrações fascinantes de toda a geração.

A contação de histórias para os netos era uma viagem emocionante que se tecia com a imaginação brotada através das histórias e memórias. Dessa forma, cada neto compreendia o seu lugar na família e no mundo.

E haja história nesses retalhos! De tanto ser usada, alguns retalhos da manta se gastaram e precisaram de substituição por retalhos atuais, a exemplo de pijamas dos netos e cortina. Assim, outras novas histórias foram tecidas nesta manta e os netos passaram a ser protagonistas também.

Jucileide Pereira
Publicado em 17/05/2017

**O a-con-tecer proporcionado pelo ler: 30 Minutos de maio**

Estamos na 4ª edição do evento mensal 30 Minutos pela Leitura na Escola Municipal José Francisco Nunes de Itapicuru, em Irecê, Bahia. A proposta foi lançada pelo Instituto Brasil Solidário com o objetivo de transformar as escolas parceiras em territórios leitores, ousando mais ainda transformar o Brasil.

Nessa busca incessante, desenvolvemos ações que despertaram o gosto pela leitura para que os

olhos se abram para o mundo das letras sem imperativo, uma vez que o leitor não suporta mais ler no imperativo.

Nos dois turnos, do dia 17 de maio, alunos, professores e funcionários pararam para se deleitar com os diversos gêneros textuais à disposição nos espaços da escola.

Nos espaços estavam dispostas as possibilidades de leitura: livre, compartilhada e dramatizada. Tudo foi organizado para que os leitores saboreassem, degustassem as preferências literárias, uma vez experimentadas se transformam em pratos com sabores nunca esquecidos.

Para que fosse possível degustar os vários sabores literários do evento, foi extremamente essencial o papel de todos. Mas vale destacar o esforço e a dedicação das gestoras da biblioteca Anete Marques e Celma Alecrim, bem como da professora de Língua Portuguesa Taine Nunes.

Os livros ganharam vida: movimento não linear, transcendência, visto que isso é necessário para despertar o leitor. E, para contemplar a beleza do evento, recebemos a ilustre visita do Secretário de Educação, o Sr. Agnaldo Alves Freitas e a Subsecretária, a Srª. Jussara Bezerra Sena. Ficaram encantados pelos livros.

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues da Cruz
Publicado em 19/05/2017

Tracuateua / PA

**Escola Júlia da Silveira Gomes:
Quadrilha Literária Sete Léguas**

Eixo: Educação e Cultura - Diálogos para as práticas de ensino aprendizagem

Temática: Livro O pagador de promessas, de Dias Gomes.

Tema: O conflito religioso: a fé e o sincretismo religioso

Área Temática: Incentivo à leitura literária

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, História, Arte: Teatro e Dança, Oficina de leitura

Descritores:**Língua Portuguesa**

D1-Localizar informações explícitas em um texto

D2-Identificar o tema de um texto

D10- Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

História

D2-Reconhecer a importância das manifestações artísticas e literárias para o conhecimento histórico.

D4-Identificar os principais fundamentos religiosos e sociais da obra.

Apresentação

O São João, uma das festas mais celebradas no Brasil, encontra maior expressão nas regiões Norte e Nordeste, embora seja amplamente comemorada em escolas por todo o território nacional. Desta forma, a quadrilha literária pode ser uma excelente oportunidade para se trabalhar com a produção literária presente na cultura popular e obras literárias diversas. Afinal, com essas obras, aprende-se cultura, exercita-se a imaginação e expande-se o vocabulário. Por outro lado, o estudo de autores e obras pode motivar e fundamentar a temática do festejo junino,

envolvendo inclusive a produção de coreografias e vestimentas.

Justificativa

No ano de 2016, ao participarmos pela segunda vez do Concurso de Quadrilhas Literárias promovido pelo Instituto Brasil Solidário – IBS, fomos Campeões Nacionais. Neste ano de 2017, damos continuação ao projeto de Incentivo à Leitura.

A Quadrilha Literária traz uma proposta intrínseca de uso do erário público, destinado a festejos juninos e movimentos culturais para um fim educacional, fazendo com que a festa traga motivação para os nossos educandos e que os gastos, nesse tipo de evento, tenham um cunho socioeducativo e uma mobilização para uma causa nobre e fundamental ao desenvolvimento humano: a Leitura. É consenso entre os educadores a ideia de que a formação de leitores é uma das tarefas fundamentais da escola e da sociedade. Acreditamos que as propostas da quadrilha literária possam render uma abordagem educativa, dando ao aluno a oportunidade de vivenciar de fato uma experiência de leitura literária.

Objetivo Principal

Tornar uma das festas mais populares do Brasil, um evento que promova a leitura, trabalhando conteúdos didáticos relacionados e colocando a escola – alunos, professores e comunidade escolar – como protagonistas.

Objetivos Específicos

- Mobilizar toda a escola para a temática da leitura;
- Contextualizar o evento festivo tradicional com a temática e as atividades literárias;
- Promover a proximidade na comunidade escolar facilitando o diálogo entre escola e comunidade;
- Promover a participação dos alunos através da quadrilha literária;
- Estabelecer relação entre o lido, vivido ou conhecido (conhecimento de mundo);
- Discutir sobre a intolerância religiosa;
- Esclarecer o conflito fé e sincretismo religioso;

Desenvolvimento por etapa:

1ª Etapa: (oficina de leitura) Lance a pergunta à classe: Vocês já ouviram falar do autor Dias Gomes? Conhecem alguma obra que ele escreveu? Apresente o autor à turma.

2ª Etapa: (oficina de leitura) Nesse encontro sugerimos, inicialmente, uma conversa informal

sobre o ato de pagar promessas, já que a obra fala sobre essa temática, e o levantamento de questões sobre a importância da fé. Em seguida, entrega-se partes divididas do texto aos alunos para que possam fazer a leitura individual e depois socializar em grupo. Após esse momento, a turma assiste ao filme de “O pagador de Promessas”, de Anselmo Duarte, com a atuação de Leonardo Villar e Glória Menezes.

3ª Etapa: (História) Iniciamos a terceira aula a partir da temática “sincretismo religioso” com o intuito de formar uma discussão conforme o conhecimento prévio dos alunos. Esse assunto está presente no texto e o objetivo é construir com os alunos a compreensão sobre o entrelaçamento das religiões de modo que eles possam conhecer esse termo e o seu significado e, principalmente, compreender os fatos que perpassam pela história do pagador de promessas.

4ª Etapa: (Língua Portuguesa) Análise de O Pagador de Promessas. Dividir os alunos em grupos e fazer as perguntas e observações que estão descritas nessa postagem no Blog IBS.

5ª Etapa: A última etapa é a preparação para o teatro e a encenação da obra em si. Os alunos irão encenar os atos e também a dança. Dividiremos conforme os atos da peça e assim encaixaremos as partes da dança. O propósito maior é apresentar à comunidade escolar todo o trabalho de incentivo à leitura literária.

Avaliação

Os alunos serão avaliados coletivamente durante a realização das atividades propostas e também por meio das interpretações cênicas e artísticas da Quadrilha Literária Sete Léguas.

Referências

- Projeto São João Literário. Apostila do Instituto Brasil Solidário – IBS.
- Revista Nova Escola online.
- Livro “O Pagador de Promessas em graphic novel”, de Dias Gomes, adaptado por Eloar Guazzelli
- Filme “O pagador de Promessas”, de Anselmo Duarte, 1962

O cronograma completo encontra-se na postagem original no Blog IBS!

Juntos Construímos um país de leitores!

Publicado em 10/05/2017

Tracuateua / PA



30 Minutos: sequência didática para 4º e 5º anos

Tema: Infância e realidade social

Autor: Roger Mello

Título do Livro: Carvoeirinhos

Descritores (procedimentos de leitura):

D1-Localizar informações explícitas em um texto

D6-Identificar o tema de um texto

Objetivos:

- Leitura inicial apenas das imagens, instigando os leitores a anteciparem o texto verbal;
- Discussão sobre o teor da obra a partir da observação da capa do livro;
- Leitura inicial da obra (os alunos estarão sentados em círculo para interagirem com as imagens do livro);
- Releitura da obra através dos desenhos dos alunos (trabalho orientado em grupo)

Desenvolvimento:

Inspirado no poema "Meninos carvoeirinhos", de Manuel Bandeira (1886-10968), Carvoeirinhos, de Roger Mello, tem como personagem central uma criança que trabalha, ilegalmente, nos fornos de carvão. A narrativa conta com um primoroso trabalho de ilustração que dialoga e amplia as significações do texto verbal, convidando o leitor iniciante a refletir sobre uma realidade ainda presente na vida de muitos brasileiros. O uso de uma cor fosforescente, o laranja, em fundo predominante escuro cria um ambiente lúgubre, introspectivo, o qual convida o leitor infantil a se juntar às preocupações do garoto que tenta conhecer

outra realidade. As silhuetas e sombras incitam a reflexão e a imaginação, ampliando a significação do texto verbal e dando a este chaves para a compreensão das lacunas narrativas por parte do leitor. A queimada ocasionada por uma bituca de cigarro, por exemplo, surge como tragédia inevitável nesse meio ao mesmo tempo em que o responsável é também vítima. O projeto gráfico, portanto, revela-se central para a compreensão dos sentidos da obra Carvoeirinhos a qual, fechando um circuito interpretativo, remete à epígrafe do poema de Manuel Bandeira inspirado para o tema abordado. O tom do poema é lírico, pois dialoga com o tom trágico da situação dos "carvoeirinhos", brasileiros desassistidos das condições mais básicas de Educação e Saúde. A obra, entretanto, não envereda pela opção de simples denúncia social, o que poderia lhe dar um tom panfletário; antes, opta-se por focar na subjetividade do personagem, para a qual convergem seu contexto e seus sonhos.

Nilma Casseb

Publicado em 17/05/2017



Sequencia didática do 30 Minutos para alunos do AEE

Mediadora de leitura: Profª Esp. Antonia Costa de Carvalho

Área Temática: Incentivo à Leitura

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa

Conteúdos: Interpretação textual e substantivos

Descritores (procedimentos de leitura):

D1-Localizar informação explícitas em um texto

D2-Identificar o tema de um texto

Duração: Quatro dias

Objetivo Geral

- Incentivar a prática da leitura, o desejo e o prazer de ler;
- Oportunizar práticas de leitura diversificadas

Objetivo Específicos

- Desenvolver no aluno o prazer pela leitura;
- Propiciar diferentes formas de leitura e escrita
- Desenvolvimento por etapas

1ª momento: Apresentação do livro Chapeuzi-

nho Amarelo, de Chico Buarque. Ler juntamente com os alunos a história e em seguida um dos alunos a lerá para seus colegas e irá questioná-los sobre o entendimento da história. É importante trabalhar essa interação com os alunos para que eles possam explicar suas opiniões, bem como aumentar o elo comunicativo entre eles.

2º momento: Retornar às características do texto e dos personagens que fazem parte da história com a participação da professora. Os alunos serão estimulados a contar a história através de desenhos.

3º momento: O componente curricular utilizado será a disciplina de Língua Portuguesa. Durante esse momento os alunos serão estimulados a identificar os substantivos masculinos, femininos, aumentativos e diminutivos que são mencionados no texto.

Avaliação: Será desenvolvida de forma coletiva e individual de acordo com a participação dos alunos.

Publicado em 17/05/2017

Ibitiara / BA**Sábado Letivo: jogos matemáticos**

Quando se propõe o ensino da Matemática na escola, é preciso dar condições aos educandos para vivenciarem experiências que os levem a construir seus conceitos, a desenvolverem suas habilidades e competências de maneira que os mesmos compreendam a relação da Matemática com suas vidas cotidianas, dando a oportunidade de construir seus saberes em diferentes níveis.

O jogo desempenha um papel importantíssimo na Educação Matemática. Através do jogo, temos a possibilidade de abrir espaço para a presença do lúdico na escola não só como sinônimo de recreação e entretenimento. Muito mais do que um simples material instrucional, ele permite o desenvol-

vimento da criatividade, da iniciativa, da intuição e do prazer, elementos indispensáveis para que ocorram aprendizagens significativas.

Com a realização do Dia da Matemática na Escola pretendemos, através de jogos, envolver os educandos nas brincadeiras, jogos e desafios apresentados. Através deste espaço espera-se que os alunos percebam que é possível aprender Matemática de forma lúdica, recreativa e divertida, tendo maior aprendizagem em relação aos conteúdos estudados, bem como contribuir para o aumento da criatividade, criticidade e inventividade.

Publicado em 06/05/2017

Dia de Aprender Brincando

O Dia de Aprender Brincando é um dia para celebrar e inspirar a aprendizagem e as brincadeiras fora da sala de aula. Esta ação se baseia no Dia Fora da Sala de Aula do Reino Unido, patrocinado pelo movimento da Persil, "Se Sujar Faz Bem". É uma campanha global, com diversas oportunidades para compartilhar experiências com outras escolas ao redor do mundo!

Publicado em 26/05/2017

**Parceria entre CRAS, conselho tutelar e escola**

No dia 24 de maio foi realizada, na Escola Municipal José Pereira de Araújo, uma palestra de sensibilização contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Tal ação faz parte da campanha "Faça Bonito", realizada pelo CRAS e pelo Conselho Tutelar, que a cada ano percorre as escolas do município promovendo caminhadas, panfletagem e debates nas escolas, com o intuito de mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livre do abuso e da exploração sexual.

Publicado em 27/05/2017

Irecê / BA**Visita à EXPOAGRI**

No dia 27 de abril a Escola Municipal José Francisco Nunes, do Povoado de Itapicuru, em Irecê, Bahia, realizou mais uma das suas ações voltadas para o tema geral da rede: Humanização e Sustentabilidade.

Desta vez, a ação foi uma visita com os alunos das turmas de 8º e 9º anos à EXPOAGRI – Exposição Agropecuária da Região de Irecê - no parque de exposição em Irecê. Este evento abriu no dia 28 de abril com visitação até dia 30 do mesmo mês. O responsável pela visita foi Everaldo Rocha, professor de Arte.

A nossa visita teve como objetivo analisar toda a exposição. Assim, foi chamada a atenção

para observação de questões como a presença encantadora da arte, os avanços tecnológicos para cada vez mais para aliviar o “fardo pesado” que existe sobre os nossos ombros.

Os diversos espaços notadamente proporcionavam não somente mais humanização para o ser humano, além de diversas possibilidades para viver em um mundo sustentável e muito mais limpo, buscando sempre fazer a relação com a nossa realidade atual.

Oswaldo Rocha e Everaldo Rocha
Publicado em 08/05/2017

**Estudantes aprendem com prazer**

Sou Sônia Maria Machado, professora de Ciências Físicas e Biológicas da Escola José Francisco Nunes no Povoado de Itapicuru, em Irecê, Bahia, e não tenho como pensar a Ciência separada do contexto real. Dessa forma, senti necessidade de um fazer que despertasse nos estudantes o prazer em aprender.

Partindo desse princípio, planejei minhas aulas pensando em estratégias que permitissem várias vivências, principalmente em se tratando da produção de conhecimentos e não apenas na transmissão de informação sem conexão com o cotidiano.

Pensando assim, as aulas possuem um movimento diferente: ganham novos adeptos para (re)pensar a informação que vem pronta para digerir. Dividi a turma em grupos para montar uma célula humana e explicar todo o processo para os colegas.

A participação foi fantástica! Cada vez mais me convenço de que é possível, sim, os estudantes construir novas aprendizagens a partir das vivências, transformando toda a realidade.

Sônia Maria Machado
Publicado em 09/05/2017

Quatipuru / PA**Ação Família na Escola**

A primeira Ação da Família na Escola aconteceu no dia 26 de maio na Escola Profº João Paulo, que envolveu a comunidade escolar e os pais. Uma ação com palestras, dinâmicas e apresentações envolvendo os alunos, sorteios de brindes e um delicioso lanche.

Publicado em 31/05/2017



Irecê / BA**Aula viva na caatinga:
um dia diferente**

No dia 11 de maio, a Escola Municipal José Francisco Nunes no Povoado de Itapicuru, em Irecê, Bahia, mais uma vez fez jus ao tema gerador da Educação Municipal, Humanização e Sustentabilidade. Dessa vez a atividade realizada foi a visita a uma área de reserva de Caatinga no Povoado de Fazenda Nova.

Tal ação foi organizada pelo professor Everaldo Rocha e teve como objetivo principal o reconhecimento, por parte dos alunos, da importância desse patrimônio natural para nós, habitantes do semiárido.

Durante a visita foi possível realizar a observação e o reconhecimento da fauna e da flora, objetivando também perceber que existem espaços

ao nosso redor os quais ainda estão preservados. Segundo estudos realizados, a maior parte de caatinga do município se encontra nos Povoados de Itapicuru e Fazenda Nova.

A ideia da visita partiu da disciplina de Arte a partir do conteúdo de Arte Indígena. Dessa forma, foi observado também quais ferramentas e materiais presentes poderiam ser utilizados pelos índios para a criação de seus objetos históricos e/ou artísticos.

Atividades como esta nos deixa a certeza de poder despertar uma nova postura nos alunos em relação à construção de uma sociedade mais humana e sustentável.

Oswaldo Rocha e Everaldo Rocha
Publicado em 11/05/2017

**Sustentabilidade para incluir**

Os alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) são acompanhados pela professora e psicopedagoga Sinelândia Machado em turno oposto ao das aulas regulares na Escola Municipal José Francisco Nunes, no Povoado de Itapicuru.

A professora não mede esforços para fazer a diferença na vida dos estudantes! Existe a preocupação em incluir de fato as crianças em todas as atividades da escola. Principalmente as relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade vêm ganhando proporção no que tange a participação e a integração dos estudantes. Observem a sen-

sação de saber fazer através das expressões nos rostos das crianças!

Agora foi a vez de trabalhar com o projeto de brinquedos de caixa de papelão. Não existe nada mais satisfatório do que perceber a participação dos estudantes, desde o planejamento do brinquedo até o acabamento.

É um processo lindo! A professora avalia as múltiplas inteligências: é possível enxergar além do ler e do escrever, haja vista que existem outros saberes e fazeres nas entrelinhas.

Jucileide Pereira e Sinelândia Machado
Publicado em 15/05/2017



Quatipuru / PA**Saúde bucal**

A Escola Profº João Paulo desenvolveu o Projeto Saúde Bucal nas turmas de Educação Infantil, 1º e 2º anos, ressaltando a importância de uma boa higiene bucal para nossa saúde, mostrando técnicas de escovação corretas e observando as áreas que exigem maior atenção durante a escovação. Além da palestra de conscientização, as crianças também foram atendidas pelo dentista em seu consultório. Garantir às crianças esclarecimentos sobre saúde bucal é contribuir com sua higiene, evitando problemas mais sérios futuramente.

Publicado em 02/05/2017

**Beberibe / CE****Construção da Horta Mandala**

A Escola Desembargador Pedro de Queiroz de Beberibe, Ceará, juntamente com a professora Lariça Carvalho e a Seplan, desenvolveram o projeto da Horta Mandala, uma horta orgânica com o formato projetado para possibilitar livre acesso a todos os lados sem a necessidade de pisar nas áreas cultivadas. Essa ação contribuirá para a multiplicação dos conceitos de qualidade de vida aprendidos nas aulas, proporcionando uma prática alimentar mais saudável, uma vez que as ervas contribuirão para o enriquecimento dos hábitos alimentares e o tratamento de patologias simples. Nosso público alvo é toda a comunidade escolar: alunos, professores, grupo gestor e, posteriormente, as famílias. O projeto também visa proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipe, explorando a multiplicidade das formas de aprender, permitindo a colaboração dos estudantes, enriquecendo o conhecimento e estimulando o interesse dos mesmos pelos temas desenvolvidos com a mandala.

Ana Cristina Lopes e Sámia Colaço
Publicado em 25/05/2017

Irecê / BA**Diálogo com dentista sobre
higiene bucal**

No dia 08 de maio de 2017, no turno matutino, a Escola Municipal José Francisco Nunes recebeu a visita do dentista do PSF da comunidade, Dr. Cristovão Leonardo, com a proposta de realizar um momento de diálogo com os alunos a respeito da importância da higiene bucal para a saúde.

Tal atividade teve a duração de mais ou menos uma hora e contou com a presença de cerca de 80 alunos, sendo neste momento esclarecidas muitas dúvidas e realizadas importantes orientações a respeito de como agir para prevenir cáries e doenças da gengiva.

Osvaldo Rocha e Claudiana Nunes
Publicado em 09/05/2017

**Não apenas uma aula**

A disciplina de Ciências me proporciona prazer uma vez que permite, junto com os estudantes, desenvolver estratégias considerando o contexto em que estão inseridos. São inúmeras as possibilidades de experimentos.

Dessa vez, o tema foi "Alimentação saudável", conteúdo estudado pelo 8º ano. Aproveitamos a horta para contextualizar nossas ações. Os alunos foram para a cantina preparar saladas com verduras e folhas orgânicas colhidas na horta da escola. É notável o empoderamento existente nos alunos! Precisamos cada dia mais aproveitar as possibilidades para transformar as nossas aulas em momentos de prazer, visto que a concorrência com a escola é enorme! (Re)significar as aulas é o caminho para fazer a diferença na vida dos sujeitos que vivem na escola.

Sônia Maria Machado
Publicado em 12/05/2017



Irecê / BA**Ponto de Cultura: 2ª aula do Curso de Fotografia Digital**

No dia 10 de maio aconteceu a 2ª aula do Curso de Fotografia Digital, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Irecê, através do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira.

Na oportunidade, trabalhamos com os participantes questões relacionadas a enquadramento, luz, uso do flash, cuidado com o fundo, macro, postura do fotógrafo, criatividade e etc.

Vale ressaltar que a próxima aula será uma Saída Fotográfica que acontecerá no Espaço UFBA, para que esses conceitos básicos sejam praticados. Em seguida, essas fotos serão analisadas com a perspectiva de melhorar sempre.

Publicado em 21/05/2017

**Saída fotográfica do Curso de Fotografia do Ponto de Cultura**

Como parte integrante do Curso de Fotografia Digital oferecido pela Secretaria de Educação de Irecê através do Ponto de Cultura Ciberparque Anísio Teixeira, nesse dia 17 de maio aconteceu a Saída Fotográfica no Espaço UFBA/UAB, com o objetivo de trabalharmos e executarmos na prática os conceitos trabalhados com os participantes do referido curso nas primeiras aulas.

Com um tema livre, a ação aconteceu com muita criatividade, colaboração e participação efetiva de todos e todas.

Esse curso é ministrado pelo professor Jefferson Maciel, coordenador pedagógico de Irecê e que está, através dessa ação, propagando as ações do Instituto Brasil Solidário na área de Educomunicação.

Publicado em 21/05/2017

**Projeto C.E.T.A na E.M.L.V.F.**

No dia 10 de maio aconteceu mais uma etapa do projeto C.E.T.A - Comunicação, Educação, Tecnologia e Artes. Trata-se da 4ª aula dos cursos de Fotografia, Rádio Escolar, Jornal Escolar e ações de continuidade com a monitoria de teatro, que dessa vez teve a orientação dos nossos ex-estudantes Vinícios e Breno Rangel.

Nesse encontro, todas as ações foram práticas e aconteceram com a seguinte organização:

Curso de Fotografia - Aula prática de Estúdio Fotográfico, com orientações sobre luz artificial, trabalho profissional do fotógrafo e possibilidades do mercado. Nesse momento foi realizado um ensaio fotográfico na prática com os estudantes do referido curso;

Curso de Rádio e Radialismo - Criação autoral de vinhetas no Audacity, com várias temáticas de acordo com a necessidade da escola e organização dos programas que comporão a grade da rádio;

Jornal Escolar - Criação e seleção de textos para a composição da primeira edição do *Luiz Viana Informa*, periódico mensal da escola.

Teatro - Monitoria prática com exercícios de voz, de corpo e de composição de palco.

Vale ressaltar que o Projeto C.E.T.A foi lançado nesse ano na Escola Municipal Luiz Viana Filho para promover a continuidade das ações do Instituto Brasil Solidário e retomar algumas atividades em áreas que se encontravam estagnadas na nossa escola no ano passado.

As fotografias desse post foram tiradas pela Equipe de Fotografia e participantes do Curso de Fotografia do Projeto C.E.T.A.

Jefferson Maciel Teixeira
Publicado em 21/05/2017

IBS no Blog**Lançamento do
IV Concurso de Quadrilhas
Arrasta-pé da Educação****Apresentação**

O Instituto Brasil Solidário, CNPJ 07.456.934/0001-81, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE torna público que promoverá, **de 10 a 30 de maio de 2017**, as inscrições para o IV Concurso de Quadrilha / Arrasta-pé da Educação.

Regulamento**1. Sobre o concurso**

1.1 Buscando valorizar, propagar e incentivar temas relacionados à educação durante o período das festas juninas – uma das manifestações culturais mais populares do sertão nordestino – o Concurso de Quadrilha / Arrasta-pé da Educação, que acontece junto ao projeto “São João Literário”, irá premiar as melhores apresentações de quadrilha que ilustrarem os conceitos e áreas de atuação do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE, do Instituto Brasil Solidário.

1.2. Será premiada a melhor quadrilha dentro das seguintes categorias: Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II.

Os critérios para a escolha da melhor quadrilha

dentro de cada categoria estão estabelecidos no presente regulamento.

O Concurso será realizado em duas fases distintas: Fase I (Seleção) e Fase II (Finais).

2. Período do concurso

As inscrições para o concurso acontecerão do dia 10 a 30 de maio de 2017.

Parágrafo Único - A data para realização das quadrilhas não está vinculada a data de inscrição para o concurso.

3. Condições de participação

3.1 Poderão participar e inscrever-se grupos de alunos de Ensino Fundamental das escolas dos municípios listados adiante que receberam as ações do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE nos anos de 2009 a 2017, e municípios convidados: Quatipuru, Tracuateua e Primavera (PA); Iraquara, Palmeiras, Lençóis, Irecê, Ibitiara, Boquira, Canudos, Gentio do Ouro e São Gabriel (BA); Manari (PE); Cabaceiras (PB); Balsas, Barreirinhas e Carolina (MA); Novo Acordo (TO); Crateús, Tamboril, Beberibe, Cascavel, Pindoretama e Pentecoste (CE); Alto Paraíso (GO); São Raimundo Nonato (PI).

3.2. Não há limite de inscrições das escolas da rede municipal para a Fase I (Seleção).

4. Inscrição

4.1. Para participar do Concurso, os interessados

devem preencher adequadamente a ficha de inscrição (Anexo I) e enviá-la para o e-mail zenaide@brasilsolidario.org.br

4.1.1. A ficha de inscrição deverá conter, além do nome da quadrilha, a escola, o município, a comissão organizadora (marcador, coreógrafo e figurinista) e o nome e contato de pelo menos duas pessoas responsáveis pela quadrilha.

4.1.2. O envio do e-mail com a ficha de inscrição deverá ocorrer, impreterivelmente, entre os dias 10 a 30 de maio de 2017.

4.1.3. Não serão aceitas inscrições cujos e-mails tenham sido enviados fora do período estipulado no item anterior.

4.2. Toda a comunicação com os grupos inscritos, incluindo a confirmação da inscrição, será feita por e-mail, nos endereços eletrônicos informados na ficha de inscrição.

4.3. É de responsabilidade exclusiva do responsável pela quadrilha informar qualquer alteração de endereço eletrônico ocorrido após preenchimento da ficha de inscrição.

É possível acessar o regulamento pelo link disponível nessa postagem do Blog IBS.

O São João Literário – IBS é uma excelente oportunidade para se trabalhar com a produção literária, presente na cultura popular. Adivinhas, trava-línguas, receitas, quadrinhas e poemas são alguns dos gêneros que circulam no contexto dessas festividades, e que podem ser exploradas nas atividades planejadas e desenvolvidas, propiciando um rico diálogo entre escola e comunidade.

Objetivos

- Reconhecer a importância/significado das festas juninas dentro da cultura popular;
- Conhecer as diferentes manifestações culturais e artísticas presentes nas festas juninas;
- Escrever textos de memória, levando em conta o gênero e seu contexto de produção;
- Produzir novo texto, conforme modelo;
- Revisar e editar o texto, focando aspectos estudados na análise e reflexão sobre a língua e a linguagem.

Público

O Projeto “São João Literário” pode ser realizado com todos os segmentos escolares.

O que diferencia a proposta, em cada ano, é o gênero trabalhado, bem como o grau de complexidade dos

IBS no Blog

conteúdos desenvolvidos pelos professores.

Como funciona?

O projeto abrange todas as séries/anos do Ensino Fundamental, sendo composto por três etapas:

- 1ª) Estudo das tradições que envolvem as Festas juninas;
- 2ª) Realização das sequências didáticas de leitura;
- 3ª) Produção dos textos e apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Realização da sequência didática:

É preciso que as atividades desenvolvidas tenham objetivos claros e previamente definidos pelos professores; para um resultado baseado nas aprendizagens significativas, não podemos perder o foco nos conteúdos curriculares. Assim, além de valorizar o estudo da festa, sugerimos que os professores desenvolvam sequências didáticas de leitura e produção textual (diversos gêneros).

É possível encontrar atividades da sequência didática do São João Literário por ano e o link do arquivo pdf para baixar gratuitamente nessa mesma postagem do Blog IBS.

No São João Literário além de desenvolver e incentivar o estudo das tradições e da cultura popular, trabalha-se com sequências didáticas que estimulam a produção e o estudo literário que resultam em aprendizagens significativas e a apresentação das muitas culminâncias que acontecem através da parceria com muitas escolas do nosso país.

Concluimos afirmando que o Projeto São João Literário resulta em aprendizagens significativas pois os objetivos são claros e foram previamente definidos pelos grupos de professores. O foco do projeto não fica apenas nos festejos e nos preparativos para a culminância, resultando no avanço dos processos de aprendizagem em relação aos conteúdos escolares.

Este é o nosso convite para que todos vocês participem do Projeto São João Literário – IBS 2017!

Juntos Construimos!

Publicado em 02/05/2017



IBS no Blog

**Parceria entre IBS e CEDAC realiza formação: mediadores de Leitura**

Com participação de educadores de *Beberibe*, *Pindoretama* e *Cascavel*, a Oficina de Mediação de Leitura apresentou ferramentas didáticas para atrair os alunos à descoberta do universo literário.

“A leitura não é algo estático. Ela não termina quando fechamos o livro; a cada nova visita às páginas de um livro, se tem também uma nova descoberta e um outro olhar”, disse a professora da Comunidade Educativa – CEDAC – Alda Beraldo à frente da formação de Mediação de Leitura, realizada em Beberibe, Ceará.

Educadores, coordenadores e gestores de biblioteca dos municípios de Beberibe, Pindoretama e Cascavel receberam, durante três dias, oficina com foco em apresentar aos professores o importante papel do mediador dentro da sala de aula e quais ferramentas podem ser utilizadas para incentivar alunos e toda a comunidade escolar a se sentirem instigados a mergulharem no universo literário.

A formação, que aconteceu durante os dias 23 à 25 de maio, faz parte das atividades da área de Incentivo à Leitura promovidas pelo Instituto Brasil Solidário – IBS – através do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE. Segundo a Coordenadora do Projeto de Incentivo à Leitura do IBS, Zenaide Campos Farias, além da participação nas oficinas, o contato com os alunos e educadores que fizeram parte da primeira etapa do PDE mostrou que a escola tem promovido de forma efetiva as propostas já iniciadas.

“Fiquei muito feliz não só pela forma ativa com que os professores se mostraram nessa formação de mediação de leitura, mas por percebermos como toda a escola se envolveu no que trouxemos de proposta para área de Incentivo à Leitura. Fiquei muito entusiasmada principalmente ao ver como a biblioteca estava viva, movimentada através do empréstimo das obras literárias”, destacou a coordenadora.

O curso contou ainda com a presença de três professores de Cabaceiras, Paraíba, para participar da formação.

Para a professora da formação, Alda Beraldo, as atividades práticas fomentadas durante o curso foram um grande passo para mostrar aos professores os métodos de intervenção que precisam ser sempre analisados e provocados pelos mediadores de leitura.

“O principal foco dessa formação foi apresentar qual é o papel do mediador: a leitura é construir significado e nós como mediadores vamos buscar no aluno essa construção, pois cada pessoa terá uma percepção diferente de uma mesma obra literária mesmo que as suas referências não se percam, mas cada grupo terá um panorama de leitura baseado em suas vivências e é muito rico esse intercâmbio de conhecimento”, pontuou a professora do CEDAC.

A professora Xênia Cardoso, uma das educadoras da Escola Desembargador Pedro de Queiroz, de Beberibe, ressaltou que o curso conseguiu desmistificar o processo de ensino e aprendizagem em torno da leitura, trazendo ideias mais dinâmicas e interativas. “A oficina nos despertou um novo olhar sobre as obras literárias e a busca do leitor que existe dentro dos nossos alunos. Debates sobre como incentivar a leitura por prazer, instigando os estudantes a terem vontade

de procurar novos livros e conhecer sobre seus autores”, disse a professora.

Como parte da formação dos mediadores de leitura, a oficina ressaltou a importância de um acervo propício às atividades escolares com uma biblioteca diversificada, onde os professores podem ter acesso a livros para todos os públicos e faixas etárias. Na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe, todos os livros utilizados durante a formação ficaram à disposição da biblioteca da escola, somando ao acervo em torno de 500 livros já doados pelo Instituto Brasil Solidário.

Anjos da Leitura

Em uma oficina onde os aprendizes são os professores da escola, a turma de Mediação de Leitura foi surpreendida com a visita dos alunos do 8º e 9º anos da Escola Desembargador Pedro de Queiroz, que estiveram no curso de incentivo à leitura realizado em sua escola e agora estão expandindo o conhecimento através do Projeto Anjos da Leitura. Com uma programação que perpassa a sala de aula, os alunos foram apresentar um pouco sobre o trabalho que vem sendo realizado mensalmente em outras instituições da comunidade para despertar o interesse em novos leitores.

Dentro da escola, os Anjos da Leitura percorrem os corredores das turmas do Fundamental I e II levando um baú com obras literárias para todos os gostos. Os alunos apresentam gêneros e estilos literários diversos de acordo com o público da sala visitada e plantam uma sementinha, mesmo que de curiosidade, para que os estudantes despertem o interesse e o prazer em conhecer mais das muitas histórias disponíveis no acervo da biblioteca da escola.

Para além dos muros escolares, os alunos do projeto estão visitando espaços como o Lar Bom Samaritano, levando também em seu baú uma variadas opções de leitura, sempre fazendo um papel de mediação, relatando causos e obras literárias que podem ser interessantes e trazer para o mundo dos livros novos seguidores. Para o próximo mês de junho, os alunos já estão com programação de visita à Associação da Terceira Idade, em Beberibe. Juntos Construímos!



Publicado em 30/05/2017

IBS no Blog**Educadores recebem especialistas para formação em Contação de Histórias**

A Formação Continuada de Leitura promovida pelo Instituto Brasil Solidário – IBS – aconteceu entre os dias 23 e 25 de maio como parte das ações previstas no Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE – em Beberibe, Pindoretama e Cascavel, no Ceará.

Educadores e gestores de bibliotecas dos três municípios participaram da Oficina de Mediação à Leitura com foco em contação de histórias.

A formação faz parte das atividades do eixo de Incentivo à Leitura que já tiveram início em abril deste ano com a chegada do PDE e de uma biblioteca novinha na Escola Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe.

O curso, ministrado em parceria com a Comunidade Educativa – CEDAC, apresentará em três dias um amplo repertório literário, além de metodologias voltadas para a compreensão do comportamento dos leitores e a construção de critérios de análise das obras literárias para seleção e leitura com os alunos.

Como as demais atividades do PDE, que conta com o apoio das três prefeituras municipais envolvidas, a oficina acontece de forma gratuita e prevê a participação de pelo menos 30 educadores das três redes de ensino municipais, reforçando a ideia de manter uma escola modelo e multiplicadores que passam a ter a missão de repassar as boas práticas socioeducativas do projeto a outras escolas da região.

Segundo o Presidente do Instituto Brasil Solidário Luis Salvatore, a parceria com o CEDAC vem de longa data e tem sido muito importante para as ações de Incentivo à Leitura promovidas dentro das escolas públicas que recebem as ações do PDE. “O CEDAC é uma organização com reconhecimento em todo o território nacional e que tem contribuído de forma efetiva com a capacitação de nossos formadores da rede IBS, além de professores que estão à frente dos projetos de leitura e que passam a se sentir mais seguros para aplicar em sala de aula o aprendizado voltado para mediação de leitura”, pontua Salvatore.

A escola sede Desembargador Pedro de Queiroz já tem colhido bons frutos das ações de Incentivo à Leitura iniciadas na primeira fase de implementação do PDE em abril e com retorno muito positivo dos alunos da

instituição. “Desde a semana em que recebemos as oficinas práticas do PDE, nossa biblioteca passou por melhorias significativas que influenciaram diretamente na adesão dos alunos ao novo espaço. Estamos com um acervo bem mais amplo, além do ambiente organizado e acolhedor para que alunos e educadores se sintam motivados a participarem de forma mais intensa de nossa biblioteca. Não só aqui na escola, mas estamos recebendo demanda de outras escolas para visitarem o espaço de leitura e terem contato com as propostas de leitura do IBS. Inclusive já vamos começar a agendar neste mês de maio!”, ressalta a Diretora da Escola Desembargador Pedro de Queiroz, Rosângela Alves.

Somado ao acervo de 500 livros já doados pelo IBS à biblioteca da escola em abril, com a formação junto ao CEDAC também chegarão novos livros que serão utilizados durante a realização do curso. De acordo com a gestora da sala de leitura, Professora Ana Cristina Lopes, a movimentação na biblioteca foi intensificada e a Escola Desembargador Pedro de Queiroz tomou a iniciativa de articular empréstimos de livros junto à Biblioteca Municipal de Beberibe. “O fluxo na sala de leitura aumentou consideravelmente! Então começamos a pensar em como manter o público juvenil sempre motivado a permanecer buscando novas fontes de leitura. Uma das ações que contribuiu para essa aproximação dos alunos com a biblioteca foi o Projeto 30 Minutos pela Leitura, que já aplicamos na escola no mês de abril e foi um sucesso entre professores e alunos”, disse a gestora. **Livros e 30 minutos pela Leitura**

O Programa 30 Minutos pela Leitura – IBS é apenas uma das ferramentas de incentivo à leitura proposta por meio de sequências didáticas pelo Instituto. Nasceu como mais uma atividade diferenciada e coletiva de leitura, onde alunos, professores, funcionários e equipe da gestão escolar são convidados a interromper as atividades cotidianas e dedicar 30 minutos de seu tempo para a leitura. A ação acontece simultaneamente, e sempre na terceira quarta-feira do mês existe uma culminância dos projetos, dentro e fora da sala, envolvendo todas as escolas beneficiadas pelo PDE, em diferentes regiões do Brasil.

Em muitas cidades, inclusive, a proposta já é política pública, sendo transformada em lei orgânica municipal que garanta sua continuidade. O principal objetivo do projeto é, através de uma ação disciplinada (com horário, frequência e

IBS no Blog

duração), despertar a vontade diária de ler, o gosto pela leitura como fonte de prazer, conhecimento, cultura e informação. Busca-se também intensificar a atividade de leitura dentro e fora da escola, colaborando com a socialização e a formação de cidadãos capazes de compreender melhor os diferentes tipos de textos e a realidade em torno deles. A formação de bibliotecas pelo Instituto Brasil Solidário é um dos pilares do PDE e acontece há 16 anos, ao lado de projetos de mediação de leitura. Nesse período, já foram doados para escolas públicas brasileiras mais de 800 mil acervos!

Sobre o Programa de Desenvolvimento da Educação

O Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE atua por meio de seis áreas temáticas que conversam diretamente com o currículo escolar. São elas: Incentivo à Leitura, Educação Ambiental, Uso de tecnologias em sala de aula, Valorização das artes regionais, Prevenção e Saúde

e Empreendedorismo. Com resultados significativos em indicadores como o IDEB, diminuição da evasão e aumento da frequência escolar, as ações acontecem por meio de atividades práticas, que acontecem unindo educadores, gestores, alunos e suas famílias.

Esses são alguns dos diferenciais para que o processo de ensino e aprendizagem seja mais eficiente e dinamizado, de modo criativo e significativo, proporcionando aos alunos formas de participação ativa na construção de seu próprio conhecimento, e aos professores e gestores, estratégias mais interessantes e prazerosas de condução de atividades pedagógicas. Por meio de políticas públicas e formação de uma rede de multiplicadores garante-se, ainda, o processo de escala de parte dos serviços oferecidos à sociedade com a bandeira do “Juntos Construímos”.

As ações do Instituto no ano de 2017 contam com os seguintes financiadores: *Instituto Samuel Klein, Palmeirinha Ação Social, Machado Meyer Advogados,*

Tecnisa, OverSeas e Bank of América Merrill Lynch.

Além deles, pessoas físicas também realizam investimentos via leis de incentivo fiscal (Lei Rouanet).

No Ceará, o IBS já conta com o apoio de organizações como a *Faculdades Nordeste – FANOR, Associação Caatinga, Instituto Beatriz e Lauro Fiuza – IBLF e a Social Brasilis, de Fortaleza.*

Os parceiros também estão em diferentes regiões do Brasil. Atualmente, temos apoio de grandes referências em segmentos importantes para o desenvolvimento social como a *Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – RAPS*, além do reconhecimento da Rede Folha de Empreendedores Sócio Ambientais – Schwab Foundation for Social Entrepreneurship, entre outros.

Publicado em 17/05/2017

Incentivo à Leitura

Boas Iniciativas

Meio Ambiente

Saúde

Educomunicação

IBS no Blog**Instituto Brasil Solidário****BLOG**
Notícias**Direção Editorial:** Luis Eduardo Salvatore**Projeto gráfico:** Ana Elisa Salvatore**Editoração eletrônica:** Carolina Lopes**Redação:** Carolina Lopes**Colaboração:** Danielle Haydée e Zenaide Campos**Revisão e Edição:** Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes**Fotografia:** vários**Administração do Blog:** Jone Paraschin Jr.
jone@brasilsolidario.org.br**Investimento Socioeducacional**